

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

“BUSCANDO NORTE”

**ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ANTÔNIO JOSÉ GUARDA
– AJG**

SOROCABA, 2023

SUMÁRIO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	4
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS	4
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA	5
1.4) DEMAIS DIRETORES	5
2) ÁREA DA ATIVIDADE	5
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL	5
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.....	5
4) VALOR DA PROPOSTA.....	6
5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO	6
5.1) PÚBLICO ALVO	6
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO	6
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS.....	6
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE	6
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO	7
5.6) OBJETIVO GERAL.....	8
5.7) OBJETIVO ESPECÍFICO	9
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO	11
5.9) ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS	17
5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	37
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS.....	41
5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE	50

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS	50
5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS	51
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	51
5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO	51
5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO	52
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO.....	54
7) REFERÊNCIAS	55

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: AJG – Associação Beneficente Antônio José Guarda	
Data de Constituição: 07/07/2004	
CNPJ: 07.032.003/0001-56	Data da Inscrição no CNPJ: 13/10/2004
Endereço: Rua Clóvis da Silveira, 30	
Cidade/UF: Sorocaba/SP Bairro: Jardim Santa Lúcia CEP: 18078-710	
Telefone: (15) 3411-0814	E-mail: contato@ajgsorocaba.com.br
Horário de Funcionamento: 8h às 12h / 13h às 17h (terça, quarta e sexta-feira até às 21h) e 8h às 12h (sábado)	
Dias da Semana: Segunda a sábado	

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 143
Registro no CMDCA	Nº 191/P 02
Inscrição no CNAS	Nº
Inscrição no CMI (quando houver)	Nº
CEBAS – último registro e validade	Nº
Utilidade Pública () Federal () Estadual (X) Municipal	Nº

OUTROS:

CREMESP	Nº 1008379
CRCE	Nº 0531/2014
CNEAS – MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – DESDE 2015	
SELO SOCIAL – INTITUTO ABACAÍ BRASIL E PREFEITURA – DESDE 2014	
DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA – CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA – 2006	

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da instituição: Camila Campoi Pagliato Hial	
Cargo: Presidente	Profissão: Empresária
CPF: 212.938.688/17 RG: 20.980.570-5	Data de nascimento: 29/09/1976 Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual: de 12/01/2022 até 31/07/2023	

1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Ramiro Gomes de Oliveira		
Cargo: Tesoureiro		Profissão: Vendedor
CPF: 177.343.528-04	RG: 28.705.769-0	Órgão Expedidor: SSP/SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(X) Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver:

() Assistência Social (X) Saúde (X) Educação (X) Cultura (X) Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(X) Atendimento () Assessoramento (X) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(X) Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

R\$ 460.000,00

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de proteção social básica por meio da oferta de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as seguintes idades:

03 a 05 anos;

06 a 14 anos;

30 a 59 anos.

5.1) PÚBLICO ALVO

Crianças, adolescentes e adultos, com faixa etária de 3 a 5, 6 a 14 e 30 a 59 anos em situação de vulnerabilidade social, adultos em situação de isolamento social, com vivência de violência e/ou negligência, defasagem escolar, em situação de acolhimento e em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A instituição está localizada na Região da Zona Norte, no entanto, atende a todo o município de Sorocaba.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

120 vagas.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Social - Sedes (Jornal Cruzeiro do Sul, julho de 2015), Sorocaba contava com 52.293 pessoas em situação de pobreza, ou seja, com renda de até R\$ 154,00 mensal, sendo que 20.888 pessoas sobrevivem em situação de extrema pobreza, com renda mensal

de até R\$ 77,00. Em contrapartida, a região apresenta o menor acúmulo de renda da cidade, de acordo com o Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade.

É uma região classificada com Índice de Vulnerabilidade Social 5 a 6, os mais altos em termos de risco social, de acordo com o levantamento IBGE e Fundação SEADE.

A Assistência Social tem um importante papel a cumprir junto a essas famílias em situação de vulnerabilidade social. Porém, os desafios são inúmeros, entre eles, o de assegurar a priorização de seus atendimentos, oportunizando em primeiro lugar aos mais vulneráveis, em que, a execução do projeto “Buscando Norte” é um meio para a realização dessa ação.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na Sede da Associação Beneficente Antônio José Guarda – AJG, localizada em Rua Clóvis da Silveira, 30, Jardim Santa Lúcia, Sorocaba/SP, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (terças, quartas e sextas-feiras até às 21h). As ações realizadas apresentam diversidade, sendo elas descritas a seguir.

Efetivação de atendimentos psicossociais por parte dos profissionais de psicologia e serviço social, por meio da realização de acolhimento, orientações, informações e realizando os encaminhamentos pertinentes e cabíveis, bem como avaliação e planejamento da ocorrência de visita domiciliar e entrega de cesta básica, quando necessário.

Efetivação de grupos com crianças, adolescentes e adultos, entre 3 a 5, 6 a 14 e 30 a 59 anos, reunidos em encontros semanais conforme o seu ciclo de vida, dada a compreensão acerca das especificidades e desafios relacionados a cada estágio da vida dos indivíduos. A atividade será conduzida pelos profissionais orientador social e supervisionada por assistente social e psicólogo, bem como coordenador, de segunda a sexta-feira. O modo de ofertar os grupos

ocorrerá por meio da acolhida, com as boas-vindas com breve dinâmica - brincadeira, jogo ou afim -, que integre os participantes e estimule as primeiras interações em grupo; Atividade principal: conversação e/ou fazer previstos para o encontro do dia, que podem ser precedidos da apresentação de seus objetivos e/ou da explicação sobre a atividade em si; Fechamento da atividade: dinâmica que envolva reflexões que se conectem aos objetivos da atividade.

Ainda, serão desenvolvidas oficinas de capoeira, culinária e confeitaria, dança e judô para o público atendido. Também serão oportunizadas reuniões semanais de equipe e capacitações mensais. Todas as ações descritas neste item 5.5 (Descrição do serviço a ser ofertado) estão destacadas em detalhe no item 5.9 (Atividades a serem executadas) deste plano de trabalho.

5.6) OBJETIVO GERAL

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

5.7) OBJETIVO ESPECÍFICO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA CRIANÇAS DE 3 A 5 ANOS:

- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 14 ANOS:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA ADULTOS DE 30 A 59 ANOS:

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o

desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Em sua metodologia de aplicação serão seguidos os eixos norteadores do SCVF, que perpassam todos os ciclos da vida das pessoas atendidos, sendo estes a participação, a convivência social e o direito de ser. A convivência social é considerada o principal eixo do SCVF, por traduzir a essência dos serviços da Proteção Social Básica e promovendo o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As ações e atividades estimulam o convívio social e familiar, o sentimento de pertença, a formação da identidade, a construção de novos projetos de vida, dentre outros. Já o direito de ser, estimula o exercício da infância e da adolescência, por meio de atividades que promovem a troca de experiências e potencializam a vivência em cada ciclo de vida. Por fim, a participação, através da oferta de atividades do SCVF, busca estimular a participação dos usuários nos diversos espaços de controle social, e através da família, comunidade e escola, assegurando dessa forma o seu papel como sujeito de direitos e deveres.

O atendimento psicossocial oferece acolhida, informação, orientação e encaminhamentos, garantindo assim a acolhida de suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades, recebendo informações e orientações, bem como encaminhamentos com o objetivo de aumentar o acesso a benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, além dos demais direitos sociais, civis e políticos. Ainda, os profissionais realizam avaliação para identificação da possibilidade de encaminhamento de cesta básica para atendidos/famílias, bem como avaliação e planejamento da ocorrência de visita domiciliar, quando necessário.

Os grupos conduzidos por Orientadores Sociais, com supervisão do Assistente Social e Psicólogo, bem como Coordenador, ocorrem com atividades

planejadas, que levam em consideração as especificidades relacionadas aos ciclos de vida dos atendidos, sobretudo, na disposição e organização dos grupos, em seguimento a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. As atividades também são estruturadas considerando as potencialidades, vulnerabilidades e riscos sociais presentes no território. O planejamento das atividades ocorre de modo coletivo, envolvendo os profissionais que atuam no projeto e considerando as pessoas atendidas. O planejamento das atividades observa os três eixos orientadores do SCFV, sendo estes a convivência social o direito de ser e a participação social, além de seguir as etapas de acolhida, com as boas-vindas com breve dinâmica - brincadeira, jogo ou afim -, que integre os participantes e estimule as primeiras interações em grupo; Atividade principal: conversação e/ou fazer previstos para o encontro do dia, que podem ser precedidos da apresentação de seus objetivos e/ou da explicação sobre a atividade em si; Fechamento da atividade: dinâmica que envolva reflexões que se conectem aos objetivos da atividade. A carga horária dos orientadores sociais não destinada a efetivação de grupos será utilizada para planejamento e organização dos conteúdos, espaços e materiais para grupos, produção de relatórios das atividades, participação em reunião de equipe e demais ações necessárias e próprias dos profissionais.

As oficinas são organizadas para ocorrência em turmas de faixa etária idêntica à prevista na execução dos grupos descritas anteriormente, englobando o público de 3 a 5, 6 a 14 e 30 a 59 anos, contemplando turmas de capoeira, culinária e confeitaria, dança e judô, previstas conforme o item 5.9 (Atividades a serem executadas). O orientador social ainda acompanha as oficinas de seus grupos de referência, oferecendo todo suporte necessário. A carga horária dos oficinairos não destinada a efetivação de oficinas será utilizada para planejamento e organização dos conteúdos, espaços e materiais para oficinas, produção de relatórios das atividades, participação em reunião de equipe e demais ações necessárias e próprias dos profissionais.

Para o desenvolvimento de um trabalho efetivo de convivência e fortalecimento de vínculos, as ações ocorrerão diretamente com o público da faixa etária especificada, em conjunto a algum familiar ou responsável de referência, podendo este variar dentre os encontros e ações, buscando englobar e desenvolver vínculos e fortalecer relações saudáveis entre os indivíduos. Haverá também a oferta de lanche para os participantes.

Ações envoltas a planejamento de atividades, organização de conteúdo e material para aplicação das ações, supervisão dos trabalhos executados, elaboração de relatórios e produção de demais documentos necessários, articulação com a rede intersetorial e entre outros necessários e próprios as ações dos profissionais, ocorrerão em horários distintos daqueles destinados as atividades referenciadas no item 5.9 (Atividades a serem executadas) e em consideração a carga horária de cada profissional.

As situações de convivência são tomadas como oportunidades que precisam ser criadas, preparadas e a experiência é o foco de análise e entendimento. A abordagem é de horizontalidade, que implica na alternância e variação de lugares, de saber e poder, com o objetivo de ampliar, fortalecer e diversificar modos de relacionamento e os laços produzidos. Esta metodologia se concretiza por meio de atividades que contemplam:

Escuta: Estratégia que cria uma ambiência e um clima em que a história do outro é ouvida tanto como realização quanto processo que constituiu o sujeito que fala, portanto pertencente a uma lógica temporal não cronológica. Assim, a narrativa é constituída a partir do interesse daquele que escuta. As perguntas que animam a narrativa estão ligadas a elementos da própria fala e não de um roteiro prévio a ser seguido. Interesse na história e apreço pelo trajeto vivido pelo sujeito que narra, busca dos motivos e não das justificativas, busca do entendimento e não do julgamento sobre as situações que são componentes estruturantes desta técnica. Saber que há legitimidade e interesse pela sua

narrativa oferece segurança para poder partilhar questões aflitivas ou importantes e isso fortalece vínculos.

Postura de valorização / reconhecimento: Estratégia que considera as questões e problemas do outro como procedentes e legítimos (apenas porque ele foi capaz de formular e de expressar). A solução, por sua vez, se faz num processo de interações e responsabilidades compartilhadas entre este sujeito/grupo e os profissionais dos serviços socioassistenciais. Esta postura exige um ponto de vista amoral, em que não se coloca a questão “eu não faria isso” e sim “o que se pode fazer já que isso foi feito”.

Situações de produção coletiva: Estratégia que fomenta relações horizontais e permite realização compartilhada. O fazer envolvido nestas situações pode ser de qualquer natureza, mas precisa ser do interesse dos que fazem. A variação de lugares de saber e poder precisam ser alternadas entre os participantes. Encontros para fazer um jogo, uma leitura, assistir um filme, fazer uma sacola, fazer ginástica, brincar, etc. precisam ser organizados de forma que os participantes interajam e conquistem algo em conjunto, ou seja, porque colaboraram entre si. É necessário, portanto, ter o processo de produção/planejamento como fomento ao convívio, logo, a questão chave é qualificar esse momento e não exclusivamente o resultado da produção/do trabalho coletiva/coletivo.

Exercício de escolhas: Estratégia que fomenta responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo. Os jogos, especialmente os jogos dramáticos são oportunidades lúdicas para experimentar fazer escolhas e explicitar seus motivos, analisar as consequências, dimensionar as responsabilidades pelos acontecimentos. Organizar encontros que permitam interação e análise coletiva, ao invés de aconselhamentos, agrega desenvoltura à explicitação das motivações em relação às escolhas que se faz.

Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo: Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de

rever e de assumir uma escolha. Organizar encontros com jogos que desafiem as pessoas a terem que decidir coletivamente, compartilhar motivações, negociar a relevância dos resultados e consequências ou simular um processo com questões do cotidiano do grupo constrói repertório e aproxima os participantes. Sem dúvida, cabe sempre analisar os acontecimentos dos jogos ao final, no sentido de compartilhamento dos entendimentos circulantes.

Experiência de diálogo na resolução de conflitos e divergências:

Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo. Criar um processo com fases: primeiro cada parte relata o conflito e seu entendimento para um profissional, depois se organiza uma conversa entre as partes mediada pelo profissional, após os esclarecimentos cada parte irá refletir sobre o que poderia fazer diferente numa outra situação e qual o aspecto mais grave da situação com duas pessoas que irá escolher e trazer para o próximo encontro. Em novo encontro as partes apresentam suas questões e o profissional apresenta uma proposta restaurativa para eliminação dos aspectos graves da situação. Quanto mais estes procedimentos tiverem a participação dos usuários, se constituirão como experiência coletiva e assim poderão fortalecer e diversificar os modos de relação. São práticas democráticas e participativas que potencializam esta estratégia/método, a convivência/vínculos.

Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:

Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro. Este é um exercício que pode ser iniciado com a análise de filmes, novelas, histórias em que o cerne da estratégia é produzir entendimento sobre os limites que enfrenta e as possibilidades de superação, ao mesmo tempo em que se produz diferenciação entre os diversos usuários participantes.

Experiência de escolher e decidir coletivamente: Estratégia complexa que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais. Esta experiência precisa estar vinculada à uma situação concreta, num primeiro momento pode ser ligada ao serviço, a organização do trabalho, a uma atividade de visita a um equipamento cultural, ou seja, o profissional pode criar uma situação que demande uma decisão coletiva e a vivência do que for decidido. Após o acontecimento é necessário analisá-lo coletivamente, dimensionando as diferenças de entendimento, das consequências, das motivações no processo de decisão e depois de experimentar os resultados e consequência dele.

Experiência de aprender e ensinar horizontalmente: Estratégia que permite construir nas relações lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas. Implica a identificação de saberes e experiências dos usuários para que possa organizar momentos em que cada um possa ocupar o lugar de quem ensina ou protagoniza uma situação. Os jogos cooperativos são uma ferramenta para preparação destes encontros, que sem dúvida são complexos e demanda do profissional a certeza de que eles têm coisas a ensinar entre si e para os profissionais. Identificar as habilidades e potencialidades dos usuários, famílias e grupos potencializam a prática profissional.

Experiência de reconhecer e nominar suas emoções nas situações vividas: Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo. Novamente os jogos dramáticos podem colaborar, pois exercitar as emoções, rir, chorar, gargalhar, comemorar, entristecer, enraivecer, compadecer-se, etc. agrega certo domínio sobre as emoções. Incluir perguntas nos diálogos, como: o que sente

quando isto acontece? O que sentiu quando fez isso? O que sente quando fala sobre isto? E dizer: quando isto acontece comigo eu choro. Ou, tenho muita vontade de rir quando alguém fica nervoso. Ou seja, expressar o que sente e interessar-se pelo o que o outro sente colabora no estabelecimento de laços/vínculos.

Experiência de reconhecer e admirar a diferença: Estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas e por fim descoladas das diferenças, permitindo que características, condições, escolhas e objetivos sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico. Esta experiência pode ser organizada a partir da literatura que evidencie situações de desigualdade e diversidades permitindo separar o personagem e suas características do desvalor a elas atribuídas. Este exercício pode ser exercitado pela inversão das coisas que são valorizadas para evidenciar as dificuldades que produzem. Associado a este movimento de desconstrução é importante associar a construção da admiração e do respeito. As biografias podem ser um recurso importante para construir a admiração pela diferença, pois permitem conhecer as características e um entendimento sobre elas. Os filmes Edit Piaf, Dois filhos de Francisco, Gonzaga – De pai pra Filho, dentre outros, podem ser bons pontos de partida, a abordagem irá depender do grupo e do profissional que topar o desafio.

5.9) ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS

ATIVIDADE 1:

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

Objetivos específicos relacionados à atividade:

- Propiciar um espaço de reflexão e acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo;

- Ofertar acolhimento, orientação e encaminhamento a rede setoriais e socioassistencial;
- Oportunizar acesso a informações sobre direitos e sobre participação cidadã;
- Promover a articulação com os demais serviços setoriais a fim de facilitar o acesso a benefícios e serviços socioassistenciais.

Meta Quantitativa:

Realizar atendimento psicossocial para até 120 famílias.

Meta Qualitativa:

Famílias com maior conhecimento sobre acesso aos serviços socioassistenciais.

Redução de situações vulnerabilidades sociais.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Nº de atendimentos sóciais realizados;

Nº de devolutivas de encaminhamentos realizados;

Nº de famílias que relatam mudança positiva no cotidiano.

Periodicidade da avaliação das metas:

Formulário de matrícula: dados pessoais dos participantes no início do curso de formação;

Ficha de atendimento social: registro realizado durante o atendimento;

Ficha de encaminhamento: registro realizado quando houver necessidade.

Forma de conduzir a atividade: Serão atendimentos individuais e ou em grupo familiar acolhidos por demanda espontânea e ou encaminhamentos, e, se necessário, acontecerá mais de um atendimento por família. Os atendimentos serão realizados com agendamento prévio, e após, se necessário serão feitos encaminhamentos para outros serviços. A essência desse trabalho é priorizar o acompanhamento dos usuários/famílias, por meio de ações que identifiquem possíveis maus tratos, negligências, violências, dependência química, doenças crônicas e situações de extrema pobreza; oferecendo orientações e encaminhamentos como alternativas para a solução de problemas e conflitos

familiares. Serão realizados estudos sociais, entrevista socioeconômica, visitas domiciliares, orientação e encaminhamentos para a rede de proteção social e acompanhamento familiar. Esse atendimento analisa e intervêm na realidade social da pessoa interessada, e de acordo com suas necessidades, define estratégias de intervenção social para a situação problema apresentada. Se houver necessidade serão promovidos eventos e palestras sobre educação preventiva; rodas de conversa em grupos de apoio com temas de interesse do público atendido, com o objetivo de desenvolver a autonomia e construção do indivíduo através do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Recursos Humanos Envolvidos:

Diretamente - Assistente Social e Psicóloga.

Indiretamente - Coordenadora e demais integrantes da equipe.

Periodicidade e Horário:

Em Quarta-feira com a Assistente Social/ou Psicóloga – 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 16:00.

Em sexta-feira somente a Assistente Social - 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 16:00

Total de horas de atividades: 14:00 horas/semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

- ✓ Acolhimento e orientação para todas as famílias participantes do projeto;
- ✓ Famílias relato de superação das vulnerabilidades sociais.

Quantitativos

Famílias com acesso ao atendimento social.

ATIVIDADE 2: Brincadeiras e vivências lúdicas (grupo para crianças de 3 a 5 anos)

Objetivo específico relacionados à atividade:

- Propiciar um espaço de reflexão e acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo;

- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais e esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Meta Quantitativa: Realizar oficina para 12 crianças acompanhada pelo seu responsável no período do projeto.

Meta Qualitativa: Promover o fortalecimento de vínculos familiar e o convívio entre as crianças.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Nº de crianças inscritas no projeto;

Nº de crianças que apresentam mudança positiva no cotidiano.

Periodicidade da avaliação das metas:

Formulário de matrícula: dados pessoais dos participantes no início do curso de formação;

Lista de presença - controle diário de presença durante as atividades;

Roda de conversa - avaliação do desenvolvimento proposto;

Registros fotográficos - registro diário das atividades desenvolvidas.

Formas de conduzir: Será feito um grupo com a média de 12 criança participantes e acompanhada pelo seu responsável. Através de brincadeiras e de jogos recreativos, jogos desportivos, jogos matemáticos, jogos de tabuleiro e jogos com palavras. Pretendemos incentivar o desenvolvimento de atitude proativa das crianças diante de situações-problema, trabalhar as dificuldades, a superação, a relação com o limite, os desafios, as regras com o certo e errado. Visando a inclusão do grupo social, promover reflexões considerando o ponto de vista do outro, o ganhar, o perder, respeitando regras na construção comum da vivência em grupo, da ação comunitária e incentivar a autonomia através de experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer e reconhecer o território. Estimular a reflexão, a elaboração de hipóteses, a tomada de decisões e a participação ativa em diversos contextos sociais incentivando o desenvolvimento e exercício de habilidades e potencialidades, propiciar

atividades visando os espaços que ofereçam cultura e lazer; integração social, enfatizando o valor de pertença.

Recursos Humanos Envolvidos:

Diretamente – Orientador Social (a)

Indiretamente – Equipe técnica. Coordenadora demais membros.

Periodicidade: De Terça e sexta-feira.

Horário: Terça-feira: 15:30 às 16:30;

Sexta-feira: 13:30 às 14:30.

Carga horária por grupo: Cada grupo terá o total de 1h de atividades por dia.

Total de horas de atividades: 2 horas/sem. para cada grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

- ✓ Crianças e adolescentes com aumento da concentração, disciplina e respeito;
- ✓ Fortalecimento dos vínculos familiar e comunitário.
- ✓ Maior senso crítico sobre a disputa, autoconfiança e responsabilidade;
- ✓ Ampliação do conhecimento cultural;
- ✓ Desenvolvimento individual e social do grupo.

Quantitativos

70% de presença nas oficinas

80 % dos atendidos venham a concluir o projeto.

ATIVIDADE 3: Hora de se expressar (grupo para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos).

Objetivo específico relacionados à atividade:

- Propiciar um espaço de reflexão e acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais e esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Meta Quantitativa: Realizar oficina para 60 crianças e adolescentes no período do projeto.

Meta Qualitativa: Promover o fortalecimento de vínculos familiar e o convívio entre as crianças e adolescentes.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Nº de crianças e adolescentes inscritas no projeto;

Nº de crianças que apresentam mudança positiva no cotidiano.

Periodicidade da avaliação das metas:

Formulário de matrícula: dados pessoais dos participantes no início do curso de formação;

Lista de presença - controle diário de presença durante as atividades;

Roda de conversa - avaliação do desenvolvimento proposto;

Registros fotográficos - registro diário das atividades desenvolvidas.

Formas de conduzir: Será feito um grupo com a média 20 crianças e adolescentes participantes. Através de brincadeiras e de jogos recreativos, jogos desportivos, jogos matemáticos, jogos de tabuleiro e jogos com palavras. Pretendemos incentivar o desenvolvimento de atitude proativa das crianças diante de situações-problema, trabalhar as dificuldades, a superação, a relação com o limite, os desafios, as regras com o certo e errado. Visando a inclusão do grupo social, promover reflexões considerando o ponto de vista do outro, o ganhar, o perder, respeitando regras na construção comum da vivência em grupo, da ação comunitária e incentivar a autonomia através de experiências que possibilitem meios e oportunidades de conhecer e reconhecer o território. Estimular a reflexão, a elaboração de hipóteses, a tomada de decisões e a participação ativa em diversos contextos sociais incentivando o desenvolvimento e exercício de habilidades e potencialidades, propiciar atividades visando os espaços que ofereçam cultura e lazer; integração social, enfatizando o valor de pertença.

Recursos Humanos Envolvidos:

Diretamente – Orientador Social (a)

Indiretamente – Equipe técnica. Coordenadora demais membros.

Periodicidade: De Terça, quarta, quinta e sexta-feira.

Horário: Terça a sexta-feira: 8:15 às 9:15, 10:15 às 11:15, 13:30 às 14:30 e 15:30 às 16:30.

Carga horária por grupo: Cada grupo terá o total de 1h de atividades por dia.

Total de horas de atividades: 4 horas/sem. para cada grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:**Qualitativos**

- ✓ Crianças e adolescentes com aumento da concentração, disciplina e respeito;
- ✓ Fortalecimento dos vínculos familiar e comunitário.
- ✓ Maior senso crítico sobre a disputa, autoconfiança e responsabilidade;
- ✓ Ampliação do conhecimento cultural;
- ✓ Desenvolvimento individual e social do grupo.

Quantitativos

90 % dos atendidos concluíam o projeto.

90% de presença nas oficinas.

ATIVIDADE 4: Projetos de vida (grupo para adultos de 30 a 59 anos).**Objetivo específico relacionados à atividade:**

- Propiciar o Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, desenvolvendo ações complementares assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária.
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais e esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Meta Quantitativa: Realizar oficina para 36 adultos no período do projeto.

Meta Qualitativa: propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos, propiciando vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando a participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Nº de adultos inscritas no projeto;

Nº de pessoas adulta que apresentam mudança positiva no cotidiano.

Periodicidade da avaliação das metas:

Formulário de matrícula: dados pessoais dos participantes no início do curso de formação;

Lista de presença - controle diário de presença durante as atividades;

Roda de conversa - avaliação do desenvolvimento proposto;

Registros fotográficos - registro diário das atividades desenvolvidas.

Formas de conduzir: Será formado 3 grupos de adultos de 30 a 59 anos, para até 12 participantes por grupo. As etapas de aplicação do grupo se darão a partir da acolhida, atividade principal e fechamento da atividade. A forma de condução se dará por meio da aplicação de oficinas de cidadania, nas quais serão obtidas informações sobre acesso e violação a direitos, riscos sociais, etc.; contação de histórias; oficinas de oratória; atividades artísticas e culturais, em que os usuários manifestarão seus conhecimentos e habilidades com pintura, escultura, danças, costura, confecção de bijuterias, instrumentos musicais, etc.; debate de temas abordados nos encontros do Serviço; entre outros

Recursos Humanos Envolvidos:

Diretamente – Orientador Social 1, Orientador Social 2 e Orientador Social 3.

Indiretamente – Equipe técnica. Coordenadora demais membros.

Periodicidade: Terça, quarta e sexta-feira.

Horário: Terça, quarta e sexta-feira: 8:15 às 9:15, 14:00 às 15:00 e 17:00 às 18:00.

Carga horária por grupo: Cada grupo terá o total de 1h de atividades por dia.

Total de horas de atividades: 3 horas/sem. para cada grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

- ✓ Fortalecimento dos vínculos familiar e comunitário.
- ✓ Maior senso crítico sobre a disputa, autoconfiança e responsabilidade;
- ✓ Ampliação do conhecimento cultural;
- ✓ Desenvolvimento individual e social do grupo.

Quantitativos

90 % dos atendidos concluíam o projeto.

90% de presença nas oficinas.

ATIVIDADE 5: GRUPO DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIO

Objetivos específicos relacionados à atividade:

- Complementar o trabalho social com a família, proporcionando o fortalecimento do convívio familiar e comunitário;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Promover oficinas em grupo das emoções, automotivação, empatia, relacionar interpessoalmente aos responsáveis pelas crianças e comunidade.

Meta Quantitativa: Promover aquisições progressivas as famílias durante o período do projeto.

Meta Qualitativa: O desenvolvimento da convivência entre crianças e seu (a) cuidador(a) irá melhorar em até 30% após do período de 3 meses do projeto; Cuidadores(as) com maior responsabilidade e afeto no cuidado com a criança;

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Nº de participantes durante os grupos de convivência;

Nº de participantes que se identificarão com a proposta do grupo;

Nº de cuidadores(as) que relatam satisfação com os resultados do projeto.

Periodicidade da avaliação das metas:

Lista de presença - controle diário de presença dos inscritos durante as atividades;

Roda de conversa - avaliação do desenvolvimento proposto;

Registros fotográficos - registro das atividades desenvolvidas;

Pesquisa de satisfação - avaliação mensal realizada com os participantes do projeto.

Forma de conduzir a atividade: Será formado 1 grupos com a média de 20 participantes, membros das famílias inscritas no Projeto. As reuniões dos grupos de convivência terão frequência mensal. A essência desse trabalho integrado é priorizar o acompanhamento permanente dos usuários e de seus familiares, por meios de ações que identifiquem possíveis maus tratos, negligências, violências, dependência química, doenças crônicas e situações de extrema pobreza; oferecendo orientações e encaminhamentos como alternativas para a solução de problemas e conflitos familiares. Serão realizados estudos sociais, entrevista socioeconômica, visitas domiciliares, orientação e encaminhamentos para a rede de proteção social e acompanhamento familiar; promoção de eventos comunitários e palestras sobre educação preventiva; rodas de conversa em grupos de convivência com temas de interesse do público atendido, com o objetivo de desenvolver a autonomia e construção do indivíduo através do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

- Inteligência Emocional: Reconhecimento das emoções - empatia. Percepção Social - visão de si mesmo e quem eu sou na sociedade. Reconhecimento das próprias emoções - autoconsciência e autoconhecimento: apresentação de filmes de curta-metragem que abordam o tema, posteriormente Roda de Conversa e Dinâmica em Grupo.

Obs.: Os participantes receberão lanches durante o tempo de permanência nas atividades.

Recursos Humanos Envolvidos:

Diretamente - Psicóloga

Indiretamente – Assistente Social Coordenadora e demais membros da equipe.

Periodicidade: Encontros quinzenais na 2ª segunda-feira do mês.

Horário dos grupos: Das 13h30 às 15h30.

Carga horária por grupo: Cada grupo terá o total de 2h00 de atividades por semana.

Total de horas de atividades: 4h00 no mês para cada grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

- ✓ Famílias com vínculos familiares fortalecidos;
- ✓ Cuidador (a) com melhor demonstração de empatia, cooperação, respeito e sociabilidade;
- ✓ Refletir sobre as dificuldades, trabalhar a autoconfiança, contribuindo no equilíbrio das emoções.

Quantitativos

- 30% apresentação maior desenvolvimento mental e a convivência socioemocional;
 - 60% dos cuidadores (as) com superação das dificuldades apresentadas sobre o cuidar responsável fortalecendo o vínculo familiar;
 - 60% dos participantes com maior conhecimento sobre a importância do autocuidado.
-

ATIVIDADE 6: Oficinas de Dança

Objetivos específicos relacionados à atividade:

Resgatar de forma natural e espontânea, as manifestações expressivas da nossa cultura. A expressão corporal como recurso da aprendizagem, utiliza o

corpo em movimento, estimulando a expressão de sentimentos e emoções que auxiliam na integração social.

- ✓ Proporcionar melhoria na qualidade de vida das crianças e adolescentes através do movimento corporal.
- ✓ Ampliar a autoconfiança e a autoestima através da dança;
- ✓ Fortalecer a qualidade de comunicação, ou seja, a socialização.

Meta Quantitativa: Atender as 96 crianças, adolescentes e adultos inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos.

Meta Qualitativa:

- ✓ Melhoria da qualidade de vida através dos movimentos corporal.
- ✓ Ganhar autoconfiança;
- ✓ Melhoria da autoestima;

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Nº de participantes durante os grupos de convivência;

Nº de participantes que se identificarão com a proposta do grupo;

Nº de cuidadores(as) que relatam satisfação com os resultados do projeto.

Periodicidade da avaliação das metas:

Lista de presença - controle diário de presença dos inscritos durante as atividades;

Roda de conversa - avaliação do desenvolvimento proposto;

Registros fotográficos - registro das atividades desenvolvidas;

Pesquisa de satisfação - avaliação mensal realizada com os participantes do projeto.

Forma de conduzir a atividade: Oficinas será executado em uma das sala da associação, utilizaremos recursos áudio, espelho, barra de apoio para executar essa atividade, roupa específica, acessórios e outros.

Recursos Humanos Envolvidos:

Diretamente - Oficineiro (dança), Orientador Social 1, Orientador Social 2 e Orientador Social 3.

Indiretamente – Coordenadora e demais membros da equipe.

Periodicidade: Quarta, quinta e sexta-feira.

Horário dos grupos: Quarta e quinta-feira: 8:15 às 9:45, 9:45 às 11:15, 13:30 às 15:00 e 15:00 às 16:30; Quinta-feira: 18:30 às 20:00; Sexta-feira: 15:00 às 16:30..

Carga horária por grupo: Cada grupo terá o total de 1h30 de atividades por semana. 6 Grupos

Total de horas de atividades: 6h00 no mês para cada grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

Consciência corporal ampliada;

Integração Social e socialização.

Habilidades motoras, e de comunicação adquiridas. Aquisição de hábitos saudáveis em seu cotidiano.

Quantitativos

Atingir 90% de presença nas oficinas;

90% dos atendidos concluíam o projeto

ATIVIDADE 7: OFICINA DE CULINÁRIA E CONFEITARIA

Objetivos específicos relacionados à atividade:

- ✓ Propiciar por meio do curso a difusão de conhecimentos nas áreas de produções culinárias básicas, tais como confeitaria, panificação, doces gourmet, chocolateira, bolos, entre outros.
- ✓ Fortalecer a qualidade de comunicação, ou seja, a socialização.

Meta Quantitativa: Atender as 48 pessoas adultas inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos.

Meta Qualitativa:

Potencializar e fortalecer a autonomia e agregar conhecimento e trocas de experiências sobre a produção de alimentos.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Nº de participantes durante os grupos de convivência;

Nº de participantes que se identificarão com a proposta do grupo;

Periodicidade da avaliação das metas:

Lista de presença - controle diário de presença dos inscritos durante as atividades;

Roda de conversa - avaliação do desenvolvimento proposto;

Registros fotográficos - registro das atividades desenvolvidas;

Pesquisa de satisfação - avaliação mensal realizada com os participantes do projeto.

Forma de conduzir a atividade: Oficinas será executado na cozinha da associação, utilizaremos de todos utensílios de cozinha necessários para produção de alimentos, apostilas com a receitas.

Recursos Humanos Envolvidos:

Diretamente - Oficineiro (culinária e confeitaria), Orientador Social 1, Orientador Social 2 e Orientador Social 3.

Indiretamente – Coordenadora e demais membros da equipe.

Periodicidade: Terça e sexta-feira

Horário dos grupos: Terça-feira: 9:45 às 11:45, 13:00 às 15:00 e 15:30 às 17:30; Sexta-feira: 9:45 às 11:45 e 15:30 às 17:30.

Carga horária por grupo: Cada grupo terá o total de 4h00 de atividades por semana. Teremos 5 Grupos

Total de horas de atividades: 20h00 no mês para cada grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

Ampliação do conhecimento e das oportunidades para a sua inclusão social.

Quantitativos

Atingir 90% de presença nas oficinas;

90% dos atendidos concluíam o projeto

ATIVIDADE 8: OFICINA DE CAPOEIRA

Objetivos específicos relacionados à atividade:

Resgatar de forma natural e espontânea, as manifestações expressivas da nossa cultura. A expressão corporal como recurso da aprendizagem, utiliza o corpo em movimento, estimulando a expressão de sentimentos e emoções que auxiliam na integração social.

- ✓ Proporcionar melhoria na qualidade de vida das crianças e adolescentes através do movimento corporal.
- ✓ Ampliar a autoconfiança e a autoestima através da dança;
- ✓ Fortalecer a qualidade de comunicação, ou seja, a socialização.

Meta Quantitativa: Atender 72 crianças, adolescentes e adultos inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos.

Meta Qualitativa:

- ✓ Melhoria da qualidade de vida através dos movimentos corporal.
- ✓ Ganhar autoconfiança;
- ✓ Melhoria da autoestima;
- ✓ Estimular a criatividade
- ✓ Propiciar participação em atividades artísticas, culturais e de esporte

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Nº de participantes durante os grupos de convivência;

Nº de participantes que se identificarão com a proposta do grupo;

Nº de cuidadores(as) que relatam satisfação com os resultados do projeto.

Periodicidade da avaliação das metas:

Lista de presença - controle diário de presença dos inscritos durante as atividades;

Roda de conversa - avaliação do desenvolvimento proposto;

Registros fotográficos - registro das atividades desenvolvidas;

Pesquisa de satisfação - avaliação mensal realizada com os participantes do projeto.

Forma de conduzir a atividade: Oficinas será executado em uma das sala da associação, utilizaremos recursos áudio, roupa específica, acessórios e outros.

Recursos Humanos Envolvidos:

Diretamente - Oficineiro (capoeira), Orientador Social 1, Orientador Social 2 e Orientador Social 3.

Indiretamente – Coordenadora e demais membros da equipe.

Periodicidade: Terça, quarta e sexta-feira

Horário dos grupos: Terça e quarta-feira: 18:30 às 20:00;

Sexta-feira: 9:45 às 11:15 e 15:00 às 16:30.

Carga horária por grupo: Cada grupo terá o total de 1h30 de atividades por semana. Teremos 3 Grupos.

Total de horas de atividades: 6h00 no mês para cada grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

Consciência corporal ampliada;

Integração Social e socialização.

Habilidades motoras, e de comunicação adquiridas. Aquisição de hábitos saudáveis em seu cotidiano.

Quantitativos

Atingir 90% de presença nas oficinas;

90% dos atendidos concluíam o projeto

ATIVIDADE 9: OFICINA DE JUDÔ

Objetivos específicos relacionados à atividade:

Resgatar de forma natural e espontânea, as manifestações expressivas da nossa cultura. A expressão corporal como recurso da aprendizagem, utiliza o corpo em movimento, estimulando a expressão de sentimentos e emoções que auxiliam na integração social.

- ✓ Proporcionar melhoria na qualidade de vida das crianças e adolescentes e adultos através do movimento corporal.
- ✓ Ampliar a autoconfiança e a autoestima através da dança;
- ✓ Fortalecer a qualidade de comunicação, ou seja, a socialização.

Meta Quantitativa: Atender 84 crianças, adolescentes e adultos inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos.

Meta Qualitativa:

- ✓ Melhoria da qualidade de vida através dos movimentos corporal.
- ✓ Ganhar autoconfiança;
- ✓ Melhoria da autoestima;
- ✓ Estimular a criatividade
- ✓ Propiciar participação em atividades artísticas, culturais e de esporte

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Nº de participantes durante os grupos de convivência;

Nº de participantes que se identificarão com a proposta do grupo;

Nº de cuidadores(as) que relatam satisfação com os resultados do projeto.

Periodicidade da avaliação das metas:

Lista de presença - controle diário de presença dos inscritos durante as atividades;

Roda de conversa - avaliação do desenvolvimento proposto;
Registros fotográficos - registro das atividades desenvolvidas;
Pesquisa de satisfação - avaliação mensal realizada com os participantes do projeto.

Forma de conduzir a atividade: Oficinas será executado em uma das salas da associação, utilizaremos recursos áudio, roupa específica, acessórios e outros.

Recursos Humanos Envolvidos:

Diretamente Oficineiro (judô), Orientador Social 1, Orientador Social 2 e Orientador Social 3.

Indiretamente – Coordenadora e demais membros da equipe.

Periodicidade: Terça e quarta-feira.

Horário dos grupos: Terça-feira: 8:15 às 9:45, 9:45 às 11:15, 13:30 às 15:00 e 15:00 às 16:30; Quarta-feira: 9:45 às 11:15 e 15:30 às 17:00.

Carga horária por grupo: Cada grupo terá o total de 1h30 de atividades por semana. Teremos 6 Grupos.

Total de horas de atividades: 6h00 no mês para cada grupo.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos

- ✓ Consciência corporal ampliada;
- ✓ Integração Social e socialização.
- ✓ Habilidades motoras, e de comunicação adquiridas. Aquisição de hábitos saudáveis em seu cotidiano.
- ✓ Ampliar as oportunidades para a sua inclusão social.

Quantitativos

Atingir 90% de presença nas oficinas;
90% dos atendidos concluíam o projeto

ATIVIDADE 10: REUNIÃO DE EQUIPE

Objetivos específicos relacionados à atividade:

- ✓ Trocar informações, sugestões, perspectivas técnicas/profissionais e discussão dos casos e articulações realizadas, para definição sobre o andamento das ações envolvendo o público atendido.

- ✓ Fortalecer a qualidade de comunicação, ou seja, a socialização.

Meta Quantitativa: Toda equipe, 1 coordenador, 1 assistente social, 1 psicólogo 3 orientadores social, 1 auxiliar administrativo, 4 oficineiros, 11Pessoas.

Meta Qualitativa:

- ✓ Fortalecimento da equipe.
- ✓ Definição sobre condução dos casos, de forma assertiva e que beneficie as pessoas atendidas.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Nº de participantes;

Periodicidade da avaliação das metas:

Lista de presença - controle diário de presença

Roda de conversa - avaliação do desenvolvimento proposto;

Registros fotográficos;

Forma de conduzir a atividade: Reunião de toda a equipe, que deverão trocar pontos de vista técnico/profissionais sobre o andamento a ser dado aos casos, registrando em ata, sobretudo, os encaminhamentos e decisões tomadas nas reuniões. Profissional que não possui expediente de trabalho as sextas-feiras das 12:00 às 12:50 deverão participar da reunião e descontar suas horas no decurso do referido mês.

Recursos Humanos Envolvidos:

Diretamente. Coordenador

Indiretamente – todos membros da equipe.

Periodicidade: Sexta- feira

Horário dos grupos: 12:00 às 12:50

Carga horária por grupo: 50 minutos

Total de horas de atividades: 2h80 no mês.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Melhoria na qualidade dos atendimentos, Encaminhamentos efetivos e benéficos as pessoas atendidas.

Quantitativos

Atingir 100% de participação da equipe nas reuniões;

ATIVIDADE 11: CAPACITAÇÃO DE EQUIPE

Objetivos específicos relacionados à atividade:

Desenvolvimento profissional da equipe, com colaboradores treinados e possuintes das habilidades necessárias para execução de sua função.

Meta Quantitativa: Toda equipe, 1 coordenador, 1 assistente social, 1 psicólogo 3 orientadores social, 1 auxiliar administrativo, 4icineiros, diretoria e convidados. Média de 15 pessoas

Meta Qualitativa:

- ✓ Equipe com acesso a recursos e ferramentas para a atuação profissional

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Nº de participantes;

Periodicidade da avaliação das metas:

Lista de presença - controle diário de presença

Roda de conversa - avaliação do desenvolvimento proposto;

Registros fotográficos;

Forma de conduzir a atividade:

A capacitação introdutória deverá ocorrer no início da execução do projeto, organizada por profissional de nível superior e entendido do SCFV, para com os membros da equipe que iniciarão o trabalho. A capacitação continuada deverá ocorrer durante o processo, em que deverão ser apresentados conteúdos

pertinentes a temática de trabalho e de acordo com as demandas manifestas ao decorrer da execução do projeto, por profissional de nível superior e entendido do SCFV. No momento da capacitação não ocorrerão atendimentos, grupos ou oficinas.

Recursos Humanos Envolvidos:

Diretamente. Coordenador

Indiretamente – todos membros da equipe.

Periodicidade: 1 vez ao mês (em dias que não estiagem acontecendo atendimento).

Horário dos grupos: 9:00 às 11:00.

Carga horária por grupo: 2 horas

Total de horas de atividades: 2h00 no mês .

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Equipe capacitada e desenvolvedora de um trabalho assertivo para com o público atendido.

Quantitativos

Atingir 100% de participação da equipe nas reuniões;

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Indicar o período de vigência deste plano de trabalho

A vigência será a partir da data de assinatura do Termo de Fomento até dezembro de 2023.

II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

ATIVIDADES	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	MESES					
			1	2	3	4	5	6

Atendimento Psicosocial	Quarta e Sexta-feira	8:00 às 12:00 e das 13:00 às 16:00. sexta-feira somente a Assistente Social - 8:00 às 12:00 e das 13:00 às 16:00	X	X	X	X	X	X
Brincar e vivências lúdicas (grupo para crianças de 3 a 5 anos)	Terça e sexta-feira	Terça-feira: 15:30 às 16:30; Sexta-feira: 13:30 às 14:30.	X	X	X	X	X	X
Hora de se expressar (grupo para crianças e adolescentes de 6 a 14 anos)	Terça a sexta-feira	Terça a sexta-feira: 8:15 às 9:15, 10:15 às 11:15, 13:30 às 14:30 e 15:30 às 16:30.	X	X	X	X	X	X
Projetos de vida (grupo para adultos de 30 a 59 anos)	Terça, quarta e sexta-feira	Terça, quarta e sexta-feira: 8:15 às 9:15, 14:00 às 15:00 e 17:00 às 18:00.	X	X	X	X	X	X

Grupo de convivência familiar e comunitário	Uma reunião mensal toda segunda Segunda-feira do mês	Das 13h30 às 15h30	X	X	X	X	X	X
Oficina de capoeira	Terça, quarta e sexta-feira	Terça e quarta-feira: 18:30 às 20:00; Sexta-feira: 9:45 às 11:15 e 15:00 às 16:30	X	X	X	X	X	X
Oficina de culinária e confeitaria	Terça e sexta-feira	Terça-feira: 9:45 às 11:45, 13:00 às 15:00 e 15:30 às 17:30; Sexta-feira: 9:45 às 11:45 e 15:30 às 17:30	X	X	X	X	X	X
Oficina de dança	Quarta, quinta e sexta-feira	8:15 às 9:45, 9:45 às 11:15, 13:30 às 15:00 e 15:00 às 16:30 (qua. e qui.) / 18:30 às 20:00 (qui.) / 15:00 às 16:30 (sex.)	X	X	X	X	X	X
Oficina de judô	Terça e quarta-feira	Terça-feira: 8:15 às 9:45, 9:45 às	X	X	X	X	X	X

		11:15, 13:30 às 15:00 e 15:00 às 16:30; Quarta-feira: 9:45 às 11:15 e 15:30 às 17:00.						
Reunião de equipe	Sexta-feira	12:00 às 12:50	X	X	X	X	X	X
Capacitação de equipe	Uma capacitação introdutória na primeira semana de iniciação do trabalho Uma capacitação continuada na primeira sexta-feira do mês de setembro e uma capacitação continuada na segunda sexta-feira do mês de novembro	09:00 às 11:00	X		X		X	

5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

CARGO	QTD.	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	JORNADA DE TRABALHO	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA DIÁRIA	FORMA DE CONTRATAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Assistente Social	01	Ensino Superior Completo	30 horas semanais / 120 horas mensais	8:00 às 14:00 (seg. a terça e quinta) / 10:00 às 16:15 quarta e sexta-feira	CLT	-Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias beneficiárias de transferência de renda (BPC, PBF e outras) e as potencialidades do território; -Acolher os usuários e ofertar informações sobre o serviço; -Realizar atendimento particularizado e visitas domiciliares a famílias referenciadas; -Desenvolver atividades coletivas

						e comunitárias no território; -Encaminhar usuários ao SCFV; -Participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço; -Assessorar o(s) orientador(es) social(ais) do SCFV; -Acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes na unidade ofertante do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento, avaliação, etc.; -Manter registro do planejamento do SCFV; -Avaliar, com as famílias, os
--	--	--	--	--	--	---

						resultados e impactos do SCFV.
Psicólogo	01	Ensino Superior Completo	30 horas semanais / 120 horas mensais	Segundas 8 às 16h15 / 14:00 às 20:15 (terça a qui.) / 10:00 às 16:15 (sex.)	CLT	-Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias atendidas e as potencialidades do território; -Acolher os usuários e ofertar informações sobre o serviço; -Realizar atendimento particularizado e visitas domiciliares a famílias referenciadas; -Desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território; -Encaminhar usuários ao SCFV; -Participar da definição dos critérios de inserção

						dos usuários no serviço; -Assessorar o(s) orientador(es) social(ais) do SCFV; -Acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes na unidade ofertante do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões de planejamento, avaliação, etc.; -Manter registro do planejamento do SCFV; -Avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV.
Auxiliar Administrativo	02	Ensino Médio Completo	44 horas semanais / 220 horas mensais	08:00 às 17:00 (seg. a sex.) / 8:00 às	CLT	-Acompanhar processos administrativos; -Atender usuários;

				12:00 (sáb)		-Preencher documentos; -Executar rotinas de apoio na Área de recursos humanos; -Preparar relatórios, formulários e planilhas.
Coordenador	01	Ensino Superior Completo	44 horas semanais / 220 horas mensais	08:00 às 17:00 (seg. a sex.) / 8:00 às 12:00 (sáb)	CLT	-Supervisionar rotinas administrativas e equipe; -Coordenar manutenção de equipamento, instalações, etc; -Administrar recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo; -Organizar documentos e correspondências; -Gerenciar equipe.
Orientador Social	03	Ensino Médio Completo	40 horas semanais /	08:00 às 17:00 (ter. a sex.) -	CLT	-Organizar, facilitar grupos e desenvolver

			200 horas mensais	orientador social 1 / 8:00 às 17:00 (ter. a sex.) - orientador social 2 / 11:30 às 20:30 (ter. a sex.) - orientador social 3		atividades coletivas nas unidades e/ou na comunidade; -Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades; -Acompanhar as oficinas de seus grupos de referência; -Acompanhar o público atendido no momento destinado ao lanche; -Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade; -Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;
--	--	--	-------------------	--	--	---

						-Acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc.
Oficineiro (culinária e confeitaria)	01	Ensino Médio Completo	20 horas semanais / 80 horas mensais 2h80 participação em reunião	Terça-feira: 9:45 às 11:45, 13:00 às 15:00 e 15:30 às 17:30; Sexta-feira: 9:45 às 11:45 e 15:30 às 17:30. Reunião de equipe sexta-feira 12:00 às 12:50	PJ	-Planejamento de oficinas de culinária; -Desenvolvimento de oficinas de culinária; -Participação em reuniões; -Articular espaços para facilitar a expressão, possibilite a produção de subjetividade e valor social; -Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

Oficineiro (capoeira)	01	Ensino Médio Completo	9 horas semanais em aula. Atividade /36 horas mensais 2h80 participação em reunião.	Terça e quarta-feira: 18:30 às 20:00; Sexta-feira: 9:45 às 11:15 e 15:00 às 16:30. Reunião de equipe sexta-feira 12:00 às 12:50	PJ	-Planejamento de oficinas de capoeira; -Desenvolvimento de oficinas de capoeira; -Participação em reuniões; -Articular espaços para facilitar a expressão, possibilite a produção de subjetividade e valor social; -Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.
Oficineiro (dança)	01	Ensino Médio Completo	9 horas semanais / 36 horas mensais 2h80 participação em reunião.	8:00 às 17:00 (qua. e qui.) / 12:00 às 20:00 (sex.) Reunião de equipe sexta-	PJ	-Planejamento de oficinas de dança; -Desenvolvimento de oficinas de dança; -Participação em reuniões; -Articular espaços para facilitar a expressão,

				feira12:00 às 12:50		possibilite a produção de subjetividade e valor social; -Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.
Oficineiro (judô)	01	Ensino Médio Completo	9 horas semanais / 36 horas mensais 2h80 participação em reunião	Terça 8:15 às 9:45, 9:45 às 11:15, 13:30 às 15:00 e 15:00 às 16:30; Quarta 9:45 às 11:15 e 15:30 às 17:00. Reunião de equipe sexta- feira12:00 às 12:50	PJ	-Planejamento de oficinas de judô; -Desenvolvimento de oficinas de judô; -Participação em reuniões; -Articular espaços para facilitar a expressão, possibilite a produção de subjetividade e valor social; -Executar outras tarefas correlatas determinadas pelo superior imediato.

*Horário de almoço para quem possui jornada de trabalho diária com duração de mais de 6 horas é de 1 hora. Para aqueles que trabalham 6 horas por dia, a pausa para refeições é de 15 minutos.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
Serviços socioassistenciais da proteção social básica	Encaminhamento, discussão/estudo de caso, veiculação de informações
Serviços socioassistenciais da proteção social especial	Encaminhamento, discussão/estudo de caso, veiculação de informações
Serviços públicos locais de educação	Encaminhamento, discussão/estudo de caso, veiculação de informações
Serviços públicos locais de saúde (em especial, programas e serviços de reabilitação)	Encaminhamento, discussão/estudo de caso, veiculação de informações
Serviços públicos locais de cultura	Encaminhamento, discussão/estudo de caso, veiculação de informações
Serviços públicos locais de esporte	Encaminhamento, discussão/estudo de caso, veiculação de informações
Conselho Tutelar	Encaminhamento, discussão/estudo de caso, veiculação de informações
Organização da Sociedade Civil	Encaminhamento, discussão/estudo de caso, veiculação de informações

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Crianças, adolescentes e adultos do Município de Sorocaba.

Formas de Acesso:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.
- Aumento no número de pessoas que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos;
- Aumento no número de pessoas autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres;
- Redução e Prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento se dará através do relatório de acompanhamento das atividades, listas de presenças e planilhas de execução.

A avaliação será mensal através de relatório de execução do objeto.

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

- Serão realizadas visitas bimestrais pela diretoria com intuito de avaliar a consecução do plano de trabalho.
- Serão revisados mensalmente os relatórios de execução do objeto.
- Será realizada trimestralmente pesquisa de satisfação com os usuários do serviço.

5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? **(X) Sim** **() Não**

Endereço: Rua Clóvis da Silveira, 30, Jardim Santa Lúcia, Sorocaba/SP.

Locado () Próprio () Cedido (X)

Condições de acessibilidade

Sim (X) Parcialmente () Não possui ()

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
8 salas (administração e atendimento)	92 cadeiras	10 tatames
1 sala de reunião	3 longarinas	30 uniformes de judô
1 sala de telefonia e manutenção	1 mesa de reunião	Utensílios diversos de cozinha
1 recepção	9 mesas de madeira	Itens de escritório
1 sala de oficina (dança, capoeira, judô)	2 armários de 2 portas	Artigos pedagógicos
2 cozinhas	3 arquivos de aço	
1 lavanderia	16 computadores completos	
1 banheiro com acessibilidade	1 retroprojektor	

6 banheiros de uso comum	4 ventiladores de parede	
	2 quadros lousa	
	5 ar condicionados	
	1 micro ondas	
	1 geladeira duplex	
	1 geladeira comum	
	1 forno industrial a gás	
	1 fogão	

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome: Ubiratã Daia Martins Amaral
Formação: Pedagogo
Telefone para contato: (15) 99777-9329
E-mail: ubirata.martins@hotmail.com

Sorocaba, 21 de junho de 2023

Comitê Comunitário Híol

Representante Legal da Instituição

MICAELLA
MARTINS
BENEVIDES:497
23696800

Assinado de forma
digital por MICAELLA
MARTINS
BENEVIDES:49723696800
Dados: 2023.07.04
13:51:03 -03'00'

7) REFERÊNCIAS

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Conhecendo o território Paulistano: Diagnóstico Socioterritorial do Estado de São Paulo. 2019.

LEI Nº 8.742, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1993. Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME; SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Caderno De Orientações. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Articulação necessária na Proteção Social Básica. 2016.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME; SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL; DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO SUAS; COORDENAÇÃO-GERAL DE IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE RH DO SUAS. NOB-RH/SUAS: Anotada e Comentada. 2011.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL (MDS); SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL; DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA. Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. 2017.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME;
SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Norma Operacional
Básica NOB – SUAS. 2012.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME;
SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. Política Nacional de
Assistência Social – PNAS. 2005.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME.
Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. 2014.

MICAELLA
MARTINS
BENEVIDES:4972
3696800

Assinado de forma digital
por MICAELLA MARTINS
BENEVIDES:49723696800
Dados: 2023.07.04
13:50:32 -03'00'